



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

## Interpelação Escrita

Com o termo do contrato de concessão celebrado com a TV Cabo Macau, SARL, em Abril do ano passado, o Governo encarregou a Universidade de Macau, no início de Novembro de 2013, de proceder a um estudo sobre o desenvolvimento do mercado dos serviços televisivos em Macau. O relatório final deste estudo foi oficialmente divulgado em meados de Novembro de 2014 e, entretanto, foram apresentadas 6 sugestões, nomeadamente, a divisão clara dos serviços televisivos em gratuitos e por subscrição; a concretização da transição, sem sobressaltos, dos serviços televisivos; o encorajamento dos modos diversificados de recepção televisiva; a melhoria da diversificação dos serviços televisivos; o reforço da fiscalização e instruções governamentais e a popularização da consciência dos cidadãos relativamente aos direitos de autor. Destas 6 sugestões, as primeiras 3 constaram já do relatório intercalar, apresentado em finais de Janeiro do ano passado. No relatório final acrescenta-se ainda que, nos próximos 3 a 5 anos, estarão maduras as condições para a concretização da fusão das 3 redes em Macau. Propõe-se então a emissão de, pelo menos, 3 licenças de exploração, com vista à prevenção de monopólio e à salvaguarda do desenvolvimento saudável do mercado. Entretanto, até ao momento nem todas as 3 sugestões constantes do relatório intercalar foram postas em prática, tão-pouco, a existência de calendarização para todas.

Âmbito dos serviços televisivos gratuitos – Desde que a Canais de Televisão Básicos de Macau, S.A., estabelecida em Abril do ano passado e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

detida na totalidade pelo Governo, assumiu a responsabilidade da transmissão dos sinais das frequências básicas por via das existentes redes das empresas fornecedoras dos serviços de antena comum, muitos residentes têm vindo a queixar-se de que a instabilidade dos sinais televisivos se mantém. Como a fonte dos sinais televisivos é disponibilizada pela empresa detida na totalidade pelo Governo, e a respectiva transmissão é efectuada por via das redes das empresas fornecedoras dos serviços de antena comum, tal situação leva a que se empurre as responsabilidades de um lado para o outro, perante as queixas apresentadas pelos moradores, e que a questão da instabilidade dos sinais televisivos se mantenha. Segundo informações de moradores, o Governo prometeu que ia envidar esforços para aumentar o número de frequências televisivas, a título gratuito, mas até ao momento nada se vislumbra.

Âmbito dos serviços televisivos por subscrição – Depois do termo do contrato de concessão celebrado com a TV Cabo Macau, SARL, em Abril do ano passado, os serviços televisivos por subscrição foram já, em nome, liberalizados, mas no mercado só há uma empresa operadora. Como o Governo exprimiu, já, o seu desejo de uma eventual concretização da fusão das 3 redes em Macau nos próximos 2 ou 3 anos, o mesmo recorreu então a este pretexto para a não divulgação, até ao momento, de quaisquer informações concretas ligadas à emissão da nova licença para exploração dos serviços televisivos por subscrição.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Perante as queixas de moradores sobre a instabilidade dos sinais televisivos, tanto a empresa responsável pela transmissão dos sinais de frequências básicas como as empresas fornecedoras dos serviços de antena comum empurram as responsabilidades de um lado para o outro.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

De que mecanismos dispõe o Governo para o tratamento e fiscalização desta situação? O Governo deve tomar a iniciativa de investigar as razões da instabilidade dos sinais televisivos. Já o fez?

2. O Governo afirmou que ia proceder à adesão às frequências básicas de mais canais com os devidos direitos de autor já subscritos, no sentido de salvaguardar o direito dos residentes, no âmbito do acesso aos programas televisivos. Esta afirmação foi feita há quase um ano. Qual é o ponto de situação do referido trabalho? Vai ser aumentado o número das frequências básicas?
3. O relatório do estudo do desenvolvimento do mercado dos serviços televisivos em Macau, elaborado pela Universidade de Macau, foi divulgado há 2 meses. Para impulsionar o desenvolvimento saudável do mercado dos serviços televisivos, de que plano concreto dispõe o Governo, ao nível da emissão de licença para exploração dos serviços televisivos por subscrição e do desenvolvimento dos serviços televisivos a título gratuito? O Governo dispõe de calendarização concreta para a respectiva concretização e implementação?

23 de Janeiro de 2015.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Kwan Tsui Hang**